

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Lula Segue internado em SP e deve retornar a Brasília somente na próxima semana

APÓS DOIS PROCEDIMENTOS MÉDICOS

Terra

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) permanece internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, sob cuidados semi-intensivos, segundo boletim médico divulgado neste sábado, 14. O chefe do Executivo está internado desde o início da semana e tem previsão de receber alta até a próxima terça-feira, 17. Lula precisou passar por dois procedimentos médicos na cabeça nesta semana, em decorrência da queda que sofreu no banheiro do Palácio da Alvorada, em outubro.

"Hoje, fará apenas exames de sangue, sem nova programação de exames de imagem. Segue lúcido e orientado, alimentando-se e caminhando", diz o documento. O mandatário continua sob acompanhamento da equipe médica liderada pelo cardiologista Roberto Kalil Filho e pela infectologista Ana Helena Germoglio.

Nesta sexta-feira, 13, Lula foi filmado caminhando pelo hospital após deixar a UTI. O vídeo da caminhada foi publicado em seu perfil no Instagram. Esta foi a primeira aparição pública de Lula desde que foi internado, após sofrer fortes dores de cabeça. O presidente passou por duas cirurgias: a primeira, uma craniotomia, e a segunda, uma embolização de artéria meníngea média.

Segundo o médico pessoal de Lula, Roberto Kalil Filho, a segunda cirurgia realizada na quinta-feira, 12, foi um "sucesso". A expectativa é que o presidente retorne a Brasília na próxima semana. Os médicos informaram que as visitas estão proibidas e continuarão proibidas enquanto Lula estiver internado. Atualmente, apenas familiares têm permissão para visitar o presidente. A primeira-dama acompanha o marido no hospital.

O problema de saúde de Lula é oriundo de uma queda que ele sofreu, em outubro, no banheiro do Palácio da Alvorada. Segundo o médico Rogério Tuma, o acidente causou hematomas nos dois lados do crânio, sendo que um deles havia sido absorvido pelo organismo. "O presidente está normal. Está muito bem e apto a praticar qualquer ato da vida civil. A única coisa é que há recomendação médica para que não se esforce física e mentalmente", disse Tuma em entrevista coletiva.